

Petistas radicais ainda reclamam

LUIZ AUGUSTO FALCÃO

Militantes dos grupos mais radicais do PT intensificaram a campanha para garantir a candidatura do ex-deputado Vladimir Palmeira ao governo do Rio. Vencedor da convenção estadual do partido, Vladimir teve seu nome vetado pelo diretório nacional, que prefere apoiar Anthony Garotinho (PDT) para garantir o

acordo nacional com o partido do ex-governador Leonel Brizola. "Foi uma violência brutal, mas vamos reverter essa decisão antidemocrática", afirmou o ex-deputado.

Para voltar a ser candidato do PT, Vladimir precisa conquistar a maioria simples dos 555 delegados com direito a voto no encontro nacional do partido, marcado para os dias 22 e 23, em São Pau-

lo. Na sexta-feira, Vladimir reuniu-se com representantes de tendências de esquerda do PT e informou que caravanas sairão de vários Estados para pressionar os delegados. A programação também prevê panfletagens.

Amanhã haverá uma reunião de dirigentes nacionais. "A decisão do diretório nacional afeta não apenas o PT, mas também o Rio", comentou Vladimir. "Na verdade, tirou-se do eleitor fluminense o direito de ter uma candidatura de oposição." Durante o

encontro com correligionários paulistas, Vladimir mostrou que a crise do PT está longe de acabar. Ele não poupou Brizola, provável candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva. "O último governo de Brizola foi muito ruim", destacou. "Ele alinhou-se com a corrupção, omitiu-se diante da criminalidade e desmontou o Estado."

Para o ex-deputado, o PDT "é um partido em vias de extinção" e eleitoralmente só prejudica a candidatura de Lula.